

RESUMO - ENGENHARIAS, TECNOLOGIAS E CIÊNCIAS EXATAS

**INFRAESTRUTURA VERDE E ESPAÇO PÚBLICO: UM ESTUDO SOBRE AS  
ÁREAS LIVRES DE ITAPERUNA/RJ.**

*Breno Souza (breno.souzasilva2003@gmail.com)*

*Carolina De Souza Teixeira Mérida (carolina.merida@afya.com.br)*

O presente trabalho consolida e aprofunda os resultados da pesquisa de iniciação científica dedicada a investigar o sistema de espaços livres do município de Itaperuna-RJ, através da Infraestrutura Verde (IV) e os preceitos da funcionalidade urbana contemporânea. O objetivo central baseou-se em diagnosticar as potencialidades e fragilidades das áreas públicas municipais, por meio da avaliação de sua capacidade técnica e social em operar como uma rede integrada, apta a prover serviços ecossistêmicos essenciais e promover a saúde coletiva em um cenário de mudanças climáticas. A metodologia adotou uma abordagem multidisciplinar e qualitativa, combinando uma revisão bibliográfica de alto nível, baseada em clássicos do urbanismo como Jane Jacobs, Kevin Lynch e William H. Whyte, com levantamento cartográfico sistemático e análise minuciosa da legislação urbanística local (Plano Diretor e Lei de Uso e Ocupação). Os resultados evidenciam que, embora Itaperuna possua ativos ambientais, como o rio Muriaé e encostas remanescentes, existe uma "fragmentação sistêmica" crônica que impede o funcionamento social pleno e a eficiência ecológica. A legislação atual trata o espaço público como um elemento residual, higienista e isolado, negligenciando o que Jan Gehl define como a "vida entre edifícios" (GEHL, 1987). Conclui-se que a transição para um modelo de Infraestrutura Verde (IV) em Itaperuna exige uma síntese

urgente entre as soluções de engenharia de drenagem e a "dimensão humana" da cidade, a partir do urbanismo tático como estratégia de baixo custo para a requalificação imediata e custo-benefício do tecido urbano local.

Palavras-chave: infraestrutura verde; espaço público; planejamento urbano; itaperuna/rj.